



Fatores associados ao abandono da profissão docente na educação básica: uma revisão sistemática

Factors associated with the abandonment of the teaching profession in basic education: a systematic review

Factores asociados al abandono de la profesión docente en la educación básica: una revisión sistemática

Teomar Manduca Aires Leal¹
Thiago Alves²

Citação: LEAL, Teomar Manduca Aires; ALVES, Thiago. Fatores associados ao abandono da profissão docente na educação básica: uma revisão sistemática. *Jornal de Políticas Educacionais*. V. 18, e94471. Outubro de 2024.



<http://10.5380/jpe.v18i1.94471>

Resumo: Este artigo visa compreender o fenômeno do abandono da profissão docente na educação básica a partir da literatura empírica produzida sobre o tema em língua portuguesa e inglesa. O abandono da profissão docente é um fenômeno relevante que gera prejuízos econômicos e pedagógicos aos sistemas educacionais de muitos países e é uma das causas da rotatividade docente. Para a operacionalização e sistematização das buscas pela literatura foi utilizado o protocolo baseado nas diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses* (PRISMA). Foram selecionados 18 artigos que revelaram a influência dos contextos regionais e culturais na determinação dos fatores predominantes de abandono da profissão docente, requerendo intervenções adaptadas a cada contexto específico. A pouca experiência docente, os desafios no ambiente de trabalho, a falta de apoio administrativo, as altas demandas de trabalho, os baixos salários e as pressões relacionadas à avaliação externa dos alunos emergiram como fatores críticos que podem estar associados ao abandono da profissão docente. A percepção individual e coletiva dos professores sobre sua influência política na escola emerge como um fator relevante, destacando

¹ Mestre em Gestão de Políticas Públicas. Doutorando em Administração (PPGADM/UFG) e Professor do Instituto Federal de Tocantins (IFTO), Porto Nacional - TO. Brasil ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7404-1946> E-mail: teomar@ifto.edu.br

² Doutor em Administração pela FEA/USP. Professor da Universidade Federal de Goiás (UFG) e do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGADM/ UFG). Goiânia, GO. Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5746-3386> . E-mail: thiagoalves.edu@ufg.br

a importância de políticas que promovam o envolvimento dos professores na tomada de decisões escolares, assim como suporte e orientação para professores novatos.

Palavras-chave: abandono da profissão docente, condições de trabalho docente, políticas educacionais, educação básica.

Abstract: This article aims to understand the phenomenon of abandonment of the teaching profession in basic education based on the empirical literature produced on the topic. Abandonment of the teaching profession is a relevant phenomenon that generates economic and pedagogical losses to the educational systems of many countries and is one of the causes of teacher turnover. To operationalize and systematize the literature searches, a protocol based on the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses (PRISMA) guidelines was used. Eighteen articles were selected, revealing the influence of regional and cultural contexts in determining the predominant factors for leaving the teaching profession, which requires interventions adapted to each specific context. Little teaching experience, challenges in the work environment, lack of administrative support, high work demands, low salaries, and pressures related to external evaluation of students emerged as critical factors associated with the abandonment of the teaching profession. Teachers' individual and collective perception of their political influence at school emerges as a relevant factor, highlighting the importance of policies that promote teacher involvement in school decision-making, as well as support and guidance for novice teachers.

Keywords: teaching profession abandonment, teaching working conditions, educational policies, basic education.

Resumen: Este artículo tiene como objetivo comprender el fenómeno del abandono de la profesión docente en la educación básica a partir de la literatura empírica producida sobre el tema. El abandono de la profesión docente es un fenómeno relevante que genera pérdidas económicas y pedagógicas a los sistemas educativos de muchos países y es una de las causas de la rotación docente. Para operacionalizar y sistematizar las búsquedas bibliográficas, se utilizó un protocolo basado en las guías Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses (PRISMA). Se seleccionaron 18 artículos que revelaron la influencia de los contextos regionales y culturales en la determinación de los factores predominantes para el abandono de la profesión docente, requiriendo intervenciones adaptadas a cada contexto específico. La poca experiencia docente, los desafíos en el ambiente laboral, la falta de apoyo administrativo, las altas exigencias laborales, los bajos salarios y las presiones relacionadas con la evaluación externa de los estudiantes surgieron como factores críticos que pueden estar asociados con el abandono de la profesión docente. La percepción individual y colectiva de los docentes sobre su influencia política en la escuela emerge como un factor relevante, destacando la importancia de políticas que promuevan la participación docente en la toma de decisiones escolares, así como el apoyo y orientación a los docentes noveles.

Palabras clave: abandono de la profesión docente, condiciones laborales docentes, políticas educativas, educación básica.

Introdução

Este é um artigo de revisão sistemática que tem como objeto de pesquisa o abandono da profissão dos/as docentes da educação básica. O estudo visa compreender o fenômeno do abandono da profissão docente na educação básica a partir da literatura empírica produzida sobre o tema em língua portuguesa e inglesa. Conforme Paul e Criado (2020), o estudo também pode gerar subsídios para justificar, problematizar e formular hipóteses para estudos empíricos futuros que visam discutir as causas e as consequências deste fenômeno.

O abandono da profissão docente é um fenômeno relevante nos sistemas educacionais de muitos países (CARLOTTO; CÂMARA; OLIVEIRA, 2019) e uma das causas

da rotatividade docente (INGERSOLL, 2001). Grande parte das pesquisas sobre o tema é referente ao contexto estadunidense. No Brasil, o fenômeno ainda é pouco pesquisado nas áreas de gestão dos sistemas de ensino e das políticas educacionais. As taxas de abandono da profissão por professores nos EUA são de 8% e geram prejuízos para o aprendizado dos alunos e custos financeiros significativos para o sistema de ensino (CARVER-THOMAS; DARLING-HAMMOND, 2019; RYAN *et al.*, 2017).

A mais recente edição da Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (TALIS), realizada pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), identificou que 16,9% dos professores dos EUA tinham a intenção de deixar a docência nos próximos cinco anos, enquanto que no Brasil esse percentual é de 13,4% (TALIS/OECD, 2018).

Um estudo que produziu indicadores sobre o trabalho docente na educação básica brasileira identificou que 9,7% dos professores do país tinham a intenção de deixar a profissão de imediato (OLIVEIRA *et al.*, 2017). É um desafio que tem recebido atenção crescente no âmbito internacional e, conforme Hadush e Katheriyar (2023), é nos países subdesenvolvidos que o impacto do abandono da profissão é maior, pois gera consequências para os alunos, como a falta de professores por vários dias, a deterioração das condições de aprendizagem e, muitas vezes, a evasão escolar.

Embora a rotatividade profissional possa ser vista como um fenômeno comum e, em alguns casos, necessário no mundo corporativo, no contexto escolar, ela demanda uma análise mais aprofundada em função da coesão escolar e das variações conforme os aspectos sociais e organizacionais nos quais a atividade docente é exercida (FRANTZ; ALVES, 2021; CARLOTTO *et al.*, 2019; CASSETTARI *et al.*, 2014; INGERSOLL, 2001).

Frantz e Alves (2021) destacam que a rotatividade docente causada pelo abandono da profissão é um problema que pode ser motivado por fatores diversos, bem como pode ser observado a partir de uma unidade de análise mais ampliada, à luz da correlação de forças organizacionais que contribuem para sua produção. Essas combinações exploram, por exemplo, a relação entre os diversos perfis e trajetórias de risco de *burnout*³ entre professores (RÄSÄNEN *et al.*, 2022) e se apropriam da correlação com aspectos socioeconômicos dos alunos e da pouca experiência de professores em início de carreira (GLASSOW, 2023). Leva em consideração, ainda, aspectos dos padrões de distribuição

³ Estresse extremo relacionado à função docente, caracterizado como exaustão, despersonalização e absenteísmo (RYAN *et al.*, 2017)

salarial, da percepção das suas capacidades e esforços e do reconhecimento do desempenho dos professores por parte dos dirigentes escolares (ZHOU; MA, 2022).

Gonzalez-Escobar, Silva-Peña, Gandarillas e Kelchtermans (2020) investigaram o abandono da profissão docente na América Latina. Utilizando o mesmo método, este artigo amplia os contextos geográficos e as possibilidades de comparar e contrastar as descobertas de estudos anteriores. Carlotto *et al.* (2019) realizaram uma pesquisa acerca dos estressores ocupacionais como fatores associados à intenção de abandonar a profissão docente no contexto da região sul do Brasil. Eles destacam a importância de considerar estudos com amostras de diferentes regiões para verificar a influência cultural e socioeconômica sobre o fenômeno.

Características do trabalho docente e as implicações do abandono da profissão

Segundo Tardif e Lessard (2013), a docência é uma profissão de interação humana que, pela natureza do seu “objeto” de trabalho (os seres humanos) e das modalidades de interação que unem as partes, detém características particulares que permitem diferenciá-la das outras formas de trabalho. A docência está inserida em uma construção social que também é influenciada pelo aspecto organizacional que diz respeito à nova divisão do trabalho que demanda maiores esforços, relações cotidianas entre os docentes, influenciado também pelo individualismo docente (TARDIF; LESSARD, 2013).

Lemos e Novaes (2015) tratam o abandono da profissão docente como um processo de desconstrução que envolve sentidos e significados. Conforme os autores, as imagens idealizadas sobre os professores não necessariamente estão alinhadas com o que eles próprios pensam de si mesmos, de sua inserção no mundo do trabalho e de sua função social. O sentimento da falta de valorização, falta de prestígio social, falta de reconhecimento, de estar relegado a um plano secundário de estrutura social e da perda de um prestígio que outrora era sentido é tão importante quanto a questão salarial (LEMO; NOVAES, 2015). Para se ter uma ideia, apenas 11,4% dos professores brasileiros sentem-se valorizados pela sociedade (TALIS/OECD, 2018).

Os custos gerados pelo abandono da carreira envolvem outros fatores que vão além dos custos organizacionais ou pedagógicos. Quando um professor precisa ser substituído existe também um custo fiscal, e ele pode ser dispendioso para os cofres públicos. Nos EUA, por exemplo, os custos para substituir um professor que desiste da

profissão variam entre US\$ 4.366 e US\$ 17.872, a depender do contexto geográfico onde a troca ocorre (BARNES; CROWE; SCHAEFER, 2007).

Na perspectiva de Johnson (2006), o que contribui para a decisão de entrar e permanecer no magistério é o contexto no qual os professores trabalham, que envolve: as características físicas dos prédios; as estruturas organizacionais que definem as posições formais e as relações de autoridade; as características sociológicas relacionadas à vivência do professor no seu trabalho; as características políticas (possibilidade de participar de decisões importantes); as características culturais da escola; as características psicológicas do ambiente e os recursos educacionais.

Ingersoll (2001) converge em parte com Johnson e delimita sua pesquisa dentro de um conjunto de quatro condições organizacionais que, segundo ele, são consideradas cruciais para a desistência da profissão: (i) Estrutura de remuneração; (ii) Nível de suporte administrativo, especialmente para novos docentes; (iii) Nível de conflito dentro da organização; (iv) Nível de participação e influência dos professores sobre as políticas da organização.

Johnson (2006) acrescenta o comportamento organizacional como mais um elemento que deve promover um ambiente com condições de trabalho favoráveis para que o professor desempenhe seu trabalho com eficácia. Entre os fatores organizacionais atribuídos por Johnson (2006), destacam-se alguns que podem influenciar positiva ou negativamente a retenção de professores. O suporte para novos professores e o crescimento na carreira, que atende a um interesse crescente dos professores para assumirem papéis diferenciados, é um atributo organizacional positivo. Porém, Johnson destaca outros fatores que influenciam negativamente a retenção de professores como: (a) o ensino fora da área de formação, que gera um sentimento de estresse para o professor e prejuízos para o aluno; (b) a divisão de tarefas, que às vezes são injustas ou inadequadas; e (c) o currículo inadequado e roteirizado, que impossibilita o desenvolvimento do potencial criativo.

Oliveira *et al.* (2017) ainda apontam outros fatores, como os dispositivos legais, que, via de regra, ampliam os limites da atividade docente e os objetivos da educação escolar. Isso ainda se soma a uma proliferação de papéis e tarefas que reforçam a tese de descaracterização do trabalho do professor que, por fim, acaba subtraindo da escola aquilo que lhe é peculiar: o ensino (LEMOS; NOVAES, 2015; PORFÍRIO; ARANHA, 2020). Para Oliveira *et al.* (2017), tais medidas são ainda mais estimuladas pelas políticas que

vinculam o desempenho das avaliações padronizadas à qualidade da educação e ao mérito docente.

A rede de educação do Estado de São Paulo, por exemplo, é caracterizada por Porfírio e Aranha (2020) pela desprofissionalização da carreira docente, uma vez que seus professores perderam seus postos de “fiéis depositários” do conhecimento, percebem maior controle sobre o exercício da sua atividade e ainda se veem com uma remuneração deteriorada diante da carga excessiva de responsabilidades e de papéis. Lapo e Bueno (2003) afirmam categoricamente que as políticas neoliberais implementadas na rede de ensino pelo governo do Estado de São Paulo promoveram a precarização do trabalho docente, fragilizando-o e causando o abandono da profissão que, conforme Saltinhi *et al.* (2014), teve um aumento da ordem de 300% entre 1990 e 1995.

Aspectos metodológicos

Foi utilizado um protocolo baseado nas diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses* (PRISMA) que orienta a operacionalização e a sistematização das buscas por artigos referentes a um tema (MOHER *et al.*, 2009). Os itens adotados para esta revisão sistemática visam aplicar um método replicável e transparente (AMES, SERAFIM & MARTINS, 2022; PEREIRA *et al.*, 2023). Os critérios de elegibilidade (MOHER, *et al.*, 2010; AMES *et al.*, 2022; PEREIRA *et al.*, 2023) dos estudos que fizeram parte desta revisão sistemática consideraram:

1. Tipos de estudo: artigos empíricos que investigam o abandono da profissão docente publicados em periódicos revisados por pares e de acesso livre.
2. Critérios de exclusão: estudos que, mesmo tratando da rotatividade docente, não abordem, especificamente, o abandono da profissão e estudos não empíricos.
3. Tópico: após a aplicação dos filtros mais abrangentes, foi feita a identificação e a seleção dos trabalhos a partir da leitura dos títulos, resumos, métodos e resultados de todos os textos.
4. Design de pesquisa: estudos empíricos que abordam fatores associados ao abandono da profissão docente.
5. Recorte temporal: sem recortes temporais.
6. Idiomas: após as buscas foram recuperados artigos em português e inglês.
7. Tipo da publicação: artigos revisados por pares.

8. Critérios de busca: foram consultadas bases de dados e periódicos de acesso aberto, revisadas por pares e que abrigam pesquisas direcionadas às políticas educacionais nacionais e internacionais. A busca ocorreu em 31 de agosto de 2023.

Dessa forma, foram consideradas as bases Periódicos Capes e Cibec/INEP, além dos periódicos *Estudios Pedagógicos* (Chile), *Education* (Canadá), *Education Policy Analysis Archives*/Arquivos Analíticos de Políticas Educativas (EPA/AAPE), Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAAE), Retratos da Escola (RE), Revista Brasileira de Educação (RBE), Revista Educação e Pesquisa (REP), Revista Educação e Sociedade (RES), Cadernos de Pesquisa (CP) e Jornal de Políticas Educacionais (JPE).

Para ampliar as possibilidades de resultados, foram realizadas consultas utilizando termos e booleanos de forma a contemplar as especificidades de cada base ou periódico. Para as bases internacionais, foram utilizados termos de busca escritos em inglês, enquanto que, para a base e os periódicos nacionais, os termos foram escritos em português. Para a pesquisa na base Periódicos Capes foi implementado o operador booleano “OR”. Essa ferramenta permitiu a localização de qualquer um dos termos de busca no texto, contribuindo para que se chegasse aos melhores resultados, conforme detalhado na tabela 1:

Tabela 1. Número de referências por base de dados, termo e formato de busca.

Termo de busca	Periódicos CAPE S	EPAA /AAP E	Cibec / Inep	RE	REP	CP	JPE	Total
"leaving the teaching profession" OR "teachers leaving the profession" OR "abandonment of the teaching profession" OR "abandonment of the teaching career"	104							104
teachers leaving the profession		9						9
leaving the teaching profession		7						7
abandono da carreira docente abandono da profissão docente rotatividade docente			9	3	18	4	12	46
Total	104	16	9	3	18	4	12	166

Fonte: elaborado pelo próprio autor

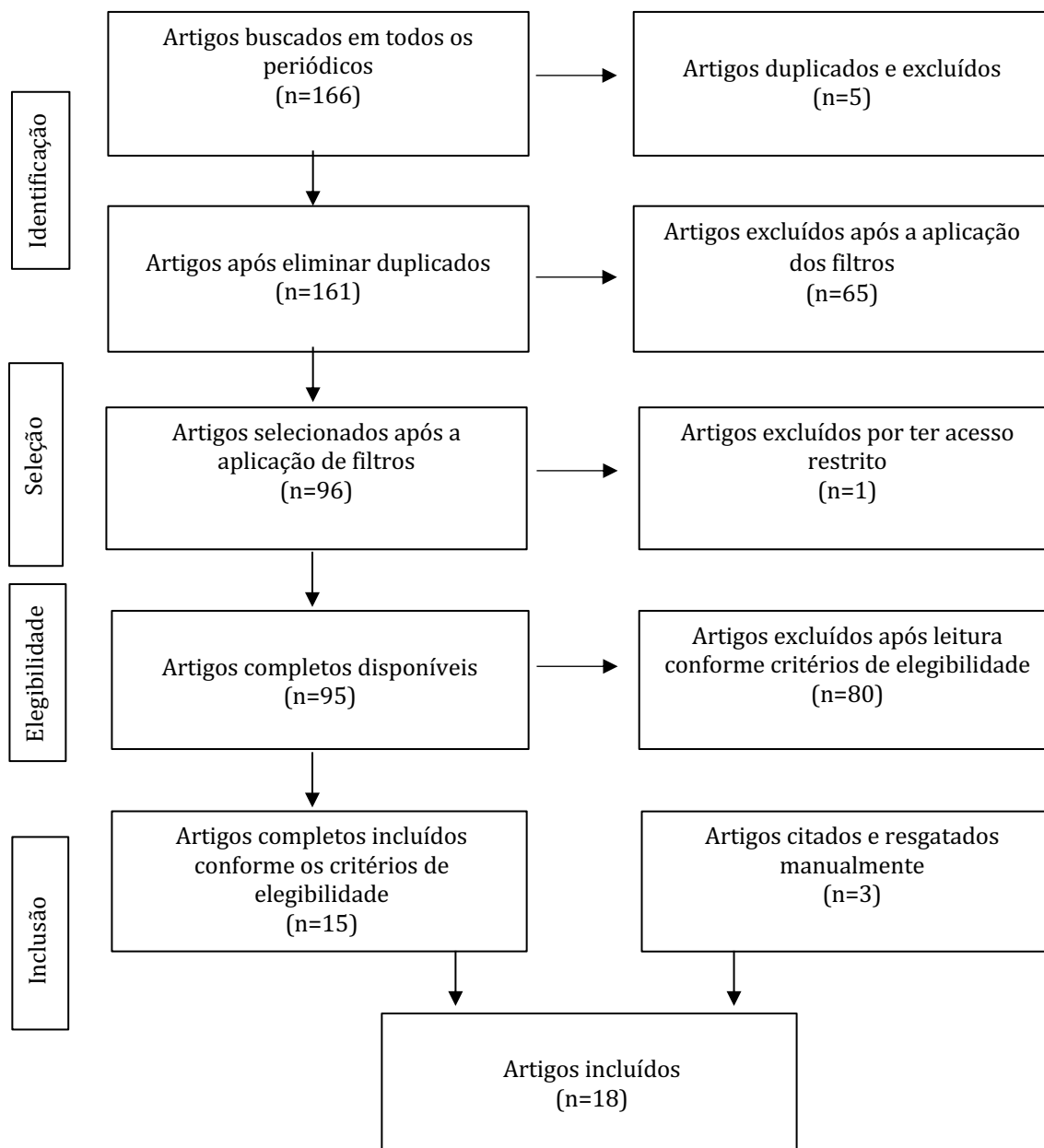
As buscas mais abrangentes pelos estudos utilizados na revisão sistemática produziram inicialmente 166 resultados. Os filtros foram aplicados separadamente para cada base e periódicos para atender as especificidades de cada plataforma.

Após a aplicação dos filtros e a exclusão dos artigos que estavam em mais de um periódico, restaram 161 artigos para serem analisados. A partir da leitura dos resumos, foram desconsiderados os trabalhos que apresentavam estudos que, mesmo atribuindo filtros somente para estudos empíricos, eram revisões bibliográficas e estudos que se referiam à rotatividade docente, ocorrência na qual o professor muda de escola, mas não abandona a profissão. Os 95 estudos que restaram após esse processo foram lidos e verificou-se que 80 deles, mesmo não tendo sido suprimidos no momento em que foi feita a leitura dos resumos, não atendiam aos critérios de elegibilidade. Além desses estudos, outros três artigos foram adicionados à amostra manualmente. Eles foram encontrados por meio do trabalho de buscas e leituras dos textos selecionados para a revisão. A amostra final desta revisão sistemática ficou restrita a 18 artigos.

Vale ressaltar que as expressões utilizadas nas buscas não se restringem ao termo completo. Por exemplo, quando se aplica "leaving the teaching profession" OR "teachers leaving the profession", qualquer texto que tenha uma dessas palavras isoladas foi recuperado para apreciação.

A figura 1 apresenta o fluxo sistematizado do processo de seleção desde a primeira busca até a amostra final:

Figura 1. Fluxo do processo de seleção



Fonte: elaborado com base em Moher *et al.* (2009).

Resultados e discussão

Este conjunto de estudos oferece uma visão abrangente das investigações conduzidas sobre o tema em questão, oferecendo *insights* valiosos para a análise e discussão dos resultados obtidos nesta revisão sistemática. Dada a multicausalidade que Gonzalez-Escobar *et al.* (2020) atribuem à decisão de um professor para abandonar a profissão, é necessário olhar para este fenômeno como um processo de interação entre o

professor e o seu contexto de atuação. A lente teórica do humanismo organizacional de Denhardt (2017) nos permite visualizar perspectivas nas quais: (i) o comportamento pessoal pode ser alterado em função dos arranjos institucionais ou da busca por recompensas; ou, (ii) os sentimentos e desejos individuais são priorizados em detrimento dos valores organizacionais. Gonzalez-Escobar *et al.* (2020) sustentam que a comparação entre uma perspectiva psicológica com uma organizacional permite uma explicação mais ampla sobre os fatores associados ao abandono da profissão docente.

A literatura aborda o fenômeno do abandono da profissão docente sob diversas perspectivas. Essas abordagens podem ser categorizadas da seguinte forma: (i) situações em que docentes deixam de atuar e não exercem mais nenhuma função remunerada, conforme identificado por Cassetari *et al.* (2014); (ii) casos em que os profissionais abandonam a docência devido a novas oportunidades no mercado de trabalho, discutido por Lapo e Bueno (2003); (iii) indivíduos que desistem da carreira docente ainda durante a graduação, um fenômeno explorado por Souto (2016); e (iv) aqueles que se aposentam ou deixam temporariamente a profissão antes de retornar à sala de aula, de acordo com Oliveira *et al.* (2017).

Estudos realizados na América Latina, neste caso os trabalhos de Souto (2016), Ávalos e Valenzuela (2016) e Gaete *et al.* (2017), indicam que os fatores que levam ao abandono da profissão docente estão predominantemente ligados aos aspectos organizacionais e escolares. Entre os principais fatores identificados estão as condições de trabalho, o relacionamento entre professores e alunos, a remuneração, a multiplicidade de papéis exigidos dos docentes, as relações entre professores e a administração escolar. Os fatores pessoais que influenciam essa decisão parecem ser mais prevalentes em países de contextos geográficos e culturais distintos. Esta diferenciação sugere que as estratégias de intervenção para prevenir o abandono da carreira docente podem precisar ser adaptadas conforme o contexto regional específico.

Os Estados Unidos emergem como os contextos mais abordados e estudados, conforme evidenciado pela análise dos trabalhos recuperados. Esses estudos norte-americanos representam a principal referência para o objeto de pesquisa desta revisão e são predominantemente longitudinais, de abrangência nacional e adotam como unidades de análise tanto os professores quanto os contextos escolares. A abordagem quantitativa foi amplamente predominante entre os artigos recuperados, como detalhado na Tabela 2.

É importante salientar que nenhum filtro foi aplicado para restringir ou privilegiar qualquer tipo específico de abordagem.

Tabela 2. Informações contidas nos artigos da revisão sistemática

Artigos	País	Abrangência da pesquisa	Amostra	Vigência dos dados	Abordagem	Unidade de análise				
Souto (2016)	Brasil	regional	89	até 07/2012	qualitativa	professores				
Palmer <i>et al.</i> (2017)	Inglaterra	local	320	2010						
Keogh e Roan (2016)	Austrália	estadual	16	-						
Ávalos e Valenzuela (2016)	Chile	nacional	541	2000-2009	qualitativa/ quantitativa		professores			
Gaete et al. (2017)	Chile	nacional	28	-						
Witt e Lessing (2013)	África do Sul	nacional	****	-						
Sacco e Poblete (2023)	Chile	nacional	145	-						
Karsenti e Collin (2013)	Canadá	nacional	201	2008						
Mérida-López <i>et al.</i> (2020)	Espanha	regional	1.297	-	quantitativa			professores		
Wronowski e Urick (2019)	EUA	nacional	47.600	2007-2008						
			51.100	2011-2012						
			6.500	2008-2009						
			7.000	2012-2013						
Ryan <i>et al.</i> (2017)	EUA	estadual***	1.866	2013					quantitativa	professores
Jackson (2012)	EUA	nacional	35.670	1999-2000						
Liu (2007)	EUA	nacional	11.349	1999-2000						
Botha e Hugo (2021)	África do Sul	estadual	550	-						
Allen <i>et al.</i> (2017)	Inglaterra	nacional	176	2015-2017						
Maslinsky e Ivaniushina (2016)	Rússia	local	769	2014						
Carver-Thomas & Darling-Hammond (2019)	EUA	nacional	**	2011-2012 2012-2013		Professores e escolas				
Sass <i>et al.</i> (2012)	EUA	estadual	481.718	1988-2010						

Fonte: elaborado pelo próprio autor

* Google Acadêmico

** Baseada em dados do Departamento de Educação dos EUA, Centro Nacional de Inquérito sobre Estatísticas Educacionais, Escolas e Pessoal (2011–12) e Inquérito de Acompanhamento de Professores (2012–13).

*** Pensilvânia, Maryland e Connecticut (EUA).

**** São informados apenas a quantidade de escolas participantes (350).

Observamos que, ao utilizar um grande conjunto de dados longitudinais como variáveis que se interagem para influenciar o desgaste do professor, o risco de abandonar a profissão varia em função das variáveis associadas que dizem respeito às duas unidades de análises, conforme discutido por Sass *et al.* (2012).

Curiosamente, o estudo de Sass *et al.* (2012) identificou que as escolas que apresentam melhores desempenho são as que têm as taxas mais elevadas de professores do ensino médio que abandonam a profissão. Segundo os autores, o fato de os professores do ensino médio dessas escolas serem altamente qualificados os proporcionaria maiores oportunidades e alternativas de emprego. Eles identificaram também que os professores mais jovens e sem experiência são os mais propensos a abandonar a profissão (SASS *et al.*, 2012). Vale ressaltar que quando falamos de professores sem experiência, não estamos necessariamente relacionando com os professores jovens.

Carver-Thomas e Darling-Hammond (2019) focaram suas análises nas escolas e nos professores como unidades de estudo, identificando fatores organizacionais como os principais motivos para o abandono da profissão docente. Elas observaram que as taxas de rotatividade dos professores negros eram mais altas em comparação com as dos professores brancos. No entanto, elas se equiparam estatisticamente quando ambos trabalham em escolas com proporções similares de alunos negros, confirmando as conclusões de Ingersoll e May (2011). Além disso, o estudo revelou que, embora a questão racial por si só não seja um fator determinante para o abandono da carreira, os professores negros tendem a estar mais presentes em escolas com altas taxas de rotatividade, independentemente da raça/cor dos alunos. Outro aspecto destacado por Carver-Thomas e Darling-Hammond (2019) é a associação entre altas porcentagens de alunos de baixa renda e o abandono da carreira docente.

Expandindo a discussão para o contexto ambiental do trabalho docente, Carver-Thomas e Darling-Hammond (2019) também vincularam as condições de trabalho ao abandono da profissão, particularmente através da falta de apoio administrativo. Essa perspectiva é corroborada por Sacco e Poblete (2023) que relacionam o abandono ao excesso de responsabilidades, à sobrecarga de trabalho e aos baixos salários. Complementando essas descobertas, Maslinsky e Ivaniushina (2016) apontaram que os problemas de relacionamento com os estudantes também são fatores associados significativamente ao abandono da profissão docente. As análises de Souto (2016)

LEAL, Teomar Manduca Aires; ALVES, Thiago. Fatores associados ao abandono da profissão docente na educação básica: uma revisão sistemática também reforçam a importância das condições de trabalho como determinantes para a decisão de deixar a docência.

É notável que poucos estudos abordam diretamente a associação entre a baixa remuneração e o abandono da profissão docente. Ainda que o senso comum frequentemente cite as baixas remunerações como um fator crucial para a insatisfação dos professores, a pesquisa de Carver-Thomas e Darling-Hammond (2019) apresenta um contraponto interessante. Eles descobriram que professores com melhores salários têm uma taxa de rotatividade 31% menor em comparação aos que ganham menos, mas concluem que o baixo salário, por si só, não é um fator diretamente ligado ao abandono da carreira docente. Souto (2016) argumenta que a elevação dos salários deve ser um componente essencial de qualquer programa voltado para a valorização dos professores, propondo que seus salários sejam equiparados aos de outros profissionais com nível semelhante de qualificação e de importância estratégica para o desenvolvimento socioeconômico.

Keogh e Roan (2016) e Sacco e Poblete (2023) investigaram aspectos de gestão e identificaram o gerencialismo como um fator significativo para o abandono da profissão docente. Conforme Keogh e Roan (2016), a nova gestão pública, um modelo de gestão influenciado pelo neoliberalismo e implementado na Austrália no início da década de 1990, adota práticas gerencialistas que transformam a natureza do trabalho docente. Essas práticas aumentam as demandas e as responsabilidades dos professores e deterioram as relações entre professores e gestores, bem como entre professores e a própria prática docente. Os autores destacam que o estilo de gestão dos diretores, ligado a uma maior carga de trabalho e a questões de saúde pessoal, pode ser um vetor de conflito, principalmente quando influenciado por preconceitos relacionados à idade dos docentes. Este achado é corroborado pelo estudo de Saltini *et al.* (2014) que criticam as políticas neoliberais pela precarização do trabalho docente em São Paulo. Eles argumentam que tais políticas contribuem para a desvalorização, para a responsabilização indevida (por exemplo, pelo baixo desempenho das escolas no IDEB) e para a desqualificação social dos professores, fatores que podem intensificar as razões para o abandono da carreira docente.

Estudos têm explorado a complexidade dos fatores que levam professores a considerarem o abandono da profissão. De acordo com Wronowski e Urick (2019), existe

LEAL, Teomar Manduca Aires; ALVES, Thiago. Fatores associados ao abandono da profissão docente na educação básica: uma revisão sistemática

uma relação significativa entre as políticas de responsabilização docente por meio de avaliações externas dos alunos e do aumento do estresse e esgotamento que podem contribuir para o desejo de deixar a carreira. Esta observação é corroborada por Ryan *et al.* (2017) que também destacam a pressão dessas avaliações como um estressor crítico.

Adicionalmente, Botha e Hugo (2021) identificaram uma conexão direta entre situações de estresse e a alta rotatividade de professores, embora não especifiquem se isso se traduz em abandono definitivo da profissão ou apenas uma mudança entre instituições. Este ponto ressalta a necessidade de considerar as nuances na interpretação de 'abandono'.

Outros fatores, como discutido por Witt e Lessing (2013) e Ryan *et al.* (2017), incluem o desinteresse e a indisciplina dos alunos que são frequentemente associados pelos professores ao estresse e à insatisfação profissional. Palmer *et al.* (2017) e Maslinsky e Ivaniushina (2016) acrescentam que as pressões relacionadas ao tempo e às cargas horárias excessivas são igualmente estressantes e podem influenciar a decisão de deixar a profissão.

A discussão sobre estressores na profissão docente exige cautela e uma compreensão da subjetividade dos sentimentos individuais. Embora o estresse seja comumente visto como um impacto direto na vida dos professores, nem todos os estudos confirmam sua associação direta com o abandono da carreira docente. Nossa intenção é refletir sobre as descobertas de pesquisadores que examinam estas questões complexas, sem generalizar a experiência de todos os professores.

Dando continuidade à perspectiva dos fatores pessoais, os estudos têm mostrado que a experiência docente é um fator crítico associado ao abandono da profissão. Liu (2007) e Jackson (2012) destacam que a pouca experiência, especialmente em combinação com fatores como escola primária e influência do diretor (quando é elevada), aumenta a probabilidade de abandono da profissão. Sass *et al.* (2012) corroboram esses achados, observando que professores iniciantes no ensino secundário em escolas de alto desempenho, sobretudo aqueles que lecionam línguas estrangeiras, têm taxas elevadas de abandono. Interessantemente, esses mesmos autores notam que professoras iniciantes com mais idade tendem a permanecer mais na profissão em comparação com seus colegas masculinos e mulheres mais jovens.

LEAL, Teomar Manduca Aires; ALVES, Thiago. Fatores associados ao abandono da profissão docente na educação básica: uma revisão sistemática

Carver-Thomas e Darling-Hammond (2019) adicionam uma nuance importante, sugerindo que professores mais experientes também enfrentam riscos elevados de abandono em escolas com alta proporção de alunos de baixa renda. Ademais, professores com menos experiência em escolas com altas proporções de alunos negros são igualmente propensos ao abandono, independentemente do desempenho escolar.

Contudo, Ryan *et al.* (2017) e Maslinsky e Ivaniushina (2016) oferecem uma perspectiva diferente, argumentando que a experiência docente pode não ser tão determinante para o abandono da profissão quanto previamente pensado. Eles sugerem que muitos professores em início de carreira podem optar por mudar de escola em busca de melhores condições ao invés de abandonarem completamente a carreira.

A orientação e o suporte no ambiente de trabalho são apontados como estratégias cruciais para auxiliar professores novatos. Souto (2016) e Botha e Hugo (2021) enfatizam a importância do acompanhamento para a adaptação e satisfação no trabalho. Além disso, Mérida-López *et al.* (2020) identificaram que um baixo engajamento no trabalho está significativamente relacionado à intenção de deixar a profissão, destacando a importância de um ambiente de trabalho suportivo e motivador.

Adicionalmente, Allen *et al.* (2017) atribuem algumas dessas dificuldades ao desafio dos professores em lidar com as discrepâncias entre a realidade vivenciada e as suas expectativas iniciais, apontando para a necessidade de uma preparação mais realista e de um apoio contínuo para os educadores.

A percepção individual dos professores sobre sua influência política nas escolas emerge como um fator significativo associado às decisões de abandono da profissão, de acordo com os achados de Jackson (2012). No entanto, essa mesma percepção não parece influenciar a decisão de mudar de escola. Quando se avalia a percepção de influência coletiva exercida pelos professores, o estudo constatou que este não é um aspecto significativamente associado nem aos que abandonam a profissão definitivamente, nem aos que mudam de escola, mas permanecem no ensino.

É interessante observar que a percepção de influência é ainda mais impactante quando comparada entre professores inexperientes e experientes, como apontado por Liu (2007). Seus resultados sugerem que quanto maior a influência do professor sobre a política escolar, maior será a probabilidade de os professores permanecerem na profissão em seu primeiro ano de exercício. Isso ressalta a importância de instituir políticas que

LEAL, Teomar Manduca Aires; ALVES, Thiago. Fatores associados ao abandono da profissão docente na educação básica: uma revisão sistemática permitam que os professores assumam responsabilidades na tomada de decisões escolares. Liu (2007) também observa que a probabilidade de abandono da profissão por professores no primeiro ano de exercício pode diminuir significativamente (quase 80%) à medida que a influência dos professores aumenta, passando de um status sem nenhuma influência para uma grande influência.

O quadro 1 apresenta com mais objetividade as variáveis que estão associadas ao abandono da profissão docente, segundo os estudos abordados na revisão:

Quadro 1 - Variáveis associadas ao abandono da profissão docente

Fatores associados ao abandono da profissão		Referências																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Organizacionais e escolares	alto índice de pobreza local		✓																
	percentual elevado de alunos minoritários					✓													
	condições de trabalho	✓	✓						✓						✓	✓			
	baixa influência/autonomia na política docente					✓		✓											✓
	remuneração													✓		✓		✓	
	multiplicidade de papéis														✓				✓
	relacionamento professor/administração				✓				✓						✓				
	relacionamento professor/aluno	✓			✓				✓	✓	✓				✓				✓
	gestão gerencialista													✓					✓
	responsabilização por avaliação externa discente			✓	✓														
Pessoais	escolas com melhores desempenhos						✓												
	professores iniciantes mais jovens						✓												
	pouca experiência docente					✓	✓	✓											
	baixo envolvimento no trabalho									✓		✓					✓		
	estresse			✓						✓	✓		✓					✓	
	outras oportunidades profissionais													✓		✓			

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Notas: referências: 1 - Souto (2016); 2 - Carver-Thomas & Darling-Hammond (2019); 3 - Wronowski e Urick (2019); 4 - Ryan *et al.* (2017); 5 - Jackson (2012); 6 - Sass *et al.* (2012); 7 - Liu (2007); 8 - Karsenti e Collin (2013); 9 - Botha e Hugo (2021); 10 - Witt e Lessing (2013); 11 - Allen *et al.* (2017); 12 - Palmer *et al.* (2017); 13 - Sacco e Poblete (2023); 14 - Ávalos e Valenzuela (2016); 15 - Gaete *et al.* (2017); 16 - Mérida-López *et al.* (2020); 17 - Maslinsky e Ivaniushina (2016); 18 - Keogh e Roan (2016)

Considerações finais

A partir da organização dos fatores associados ao abandono da profissão docente, é possível estabelecer um perfil de professor mais propenso a abandonar a profissão, bem como as estruturas organizacionais e estruturais que também favorecem a ocorrência deste fenômeno.

Os estudos revisados convergem para reconhecer a natureza multifacetada do abandono da profissão docente, destacando uma interação complexa entre fatores pessoais e organizacionais. As variáveis associadas ao abandono da profissão docente envolvem desde indicadores socioeconômicos dos alunos das escolas até atributos pessoais dos professores. Ao mesmo tempo que um estudo sugere que um desses aspectos é favorável, em outro, esse mesmo aspecto desfavorece a decisão do professor em abandonar a profissão.

A aplicação das lentes teóricas do humanismo organizacional de Denhardt (2017) e outras abordagens nos permitiu uma análise ampla e integrada dos determinantes do abandono da profissão docente, enfatizando a importância de considerar tanto aspectos individuais quanto institucionais.

Os estudos destacam a influência dos contextos regionais e culturais na determinação dos fatores predominantes de abandono da profissão docente e sugerem a necessidade de estratégias de intervenção adaptadas a cada contexto específico. Neste sentido, apontam que no contexto latino-americano há uma predominância de fatores organizacionais e estruturais como determinantes do abandono da profissão.

A pouca experiência docente emerge como um fator crítico, embora haja divergências sobre sua relação direta com o abandono da profissão, destacando a importância do suporte e da orientação para professores novatos. Os estudos identificaram uma série de desafios no ambiente de trabalho, incluindo falta de apoio administrativo, altas demandas de trabalho, baixos salários e pressões relacionadas à avaliação externa dos alunos. A percepção individual e coletiva dos professores sobre sua influência política na escola emerge como um fator relevante, destacando a importância de políticas que promovam o envolvimento dos professores na tomada de decisões escolares.

LEAL, Teomar Manduca Aires; ALVES, Thiago. Fatores associados ao abandono da profissão docente na educação básica: uma revisão sistemática

Considerando a complexidade e a diversidade dos fatores que influenciam o abandono da profissão docente, as intervenções e as políticas educacionais devem ser holísticas, abordando tanto aspectos individuais quanto sistêmicos. É um fenômeno que carece de estudos mais individualizados, aprofundados e difundidos, considerando a multiplicidade de contextos em que ele ocorre.

É importante reconhecer as limitações da revisão, como a predominância de estudos quantitativos e a falta de foco em determinados contextos regionais. Esta revisão não tem a pretensão de apresentar perspectivas e variáveis associadas ao abandono da profissão docente para qualquer situação, tampouco apontar soluções padronizadas que contemplem todos os problemas. No entanto, pode permitir reflexões acerca do problema em contextos variados.

Futuras pesquisas podem explorar mais a fundo as interações entre os diferentes fatores e as suas implicações para intervenção.

Referências

ALLEN, Michael *et al.* Catching them early: identifying potential early-career leavers. **Teacher Education Advancement Network Journal (TEAN)**, v. 9, n. 2, p. 110-123, 2017.

AMES, Maria Clara F.; SERAFIM, Mauricio C.; MARTINS, Felipe Flôres. Análise de escalas e medidas de virtudes morais: Uma revisão sistemática. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 26, 2022.

ÁVALOS, Beatrice; VALENZUELA, Juan Pablo. Education for all and attrition/retention of new teachers: A trajectory study in Chile. **International Journal of Educational Development**, v. 49, p. 279-290, 2016.

BARNES, Gary; CROWE, Edward; SCHAEFER, Benjaminet. The cost of teacher turnover in five school districts: A pilot study. Washington, DC: National Commission on Teaching and America's Future, 2007.

BOTHA, R. J.; HUGO, Jean-Pierre. Effective Mentoring to Improve Job Satisfaction among Beginner Teachers at South African Primary Schools. **Research in Social Sciences and Technology**, v. 6, n. 3, p. 64-81, 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2022. – Brasília, DF: Inep, 2022.

LEAL, Teomar Manduca Aires; ALVES, Thiago. Fatores associados ao abandono da profissão docente na educação básica: uma revisão sistemática

CARLOTTO, Mary Sandra; CÂMARA, Sheila Gonçalves; OLIVEIRA, Michelle Engers Taube de. Intenção de abandono profissional entre professores: o papel dos estressores ocupacionais. **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, p. e240028, 2019.

CARVER-THOMAS, Desiree; DARLING-HAMMOND, Linda. The trouble with teacher turnover: How teacher attrition affects students and schools. **Education policy analysis archives**, v. 27, n. 36, 2019.

CASSETTARI, Nathalia; SCALDELA, Valdelice De Fátima; FRUTUOSO, Patrícia Cristina. Exoneração a pedido de professores: estudo em duas redes municipais paulistas. **Educação & Sociedade**, v. 35, p. 909-927, 2014.

FRANTZ, Máira Gallotti; ALVES, Thiago. Proposta de um indicador de rotatividade docente na Educação Básica. **Cadernos de Pesquisa**, v. 51, 2021.

GAETE SILVA, Alfredo et al. Abandono de la profesión docente en Chile: Motivos para irse del aula y condiciones para volver. **Estudios pedagógicos (Valdivia)**, v. 43, n. 1, p. 123-138, 2017.

GLASSOW, Leah Natasha. Inequitable teacher turnover and performance-based appraisal: a global trend?. **Journal of Education Policy**, p. 1-27, 2023.

GONZALEZ-ESCOBAR, Mary *et al.* Abandono docente en América Latina: Revisión de la literatura. **Cadernos de Pesquisa**, v. 50, p. 592-604, 2020.

HADUSH, Aregawi Zeferu; KATHERIYAR, MSR Mariyappan. Effect of teachers' gender, poor income, and poor working condition on teacher turnover intention and its impact in Saharti District, Tigray, Ethiopia. **Social Sciences & Humanities Open**, v. 8, n. 1, p. 100576, 2023.

INGERSOLL, Richard M. Teacher turnover and teacher shortages: An organizational analysis. **American educational research journal**, v. 38, n. 3, p. 499-534, 2001.

INGERSOLL, Richard; MAY, Henry. Recruitment, retention and the minority teacher shortage. 2011.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopse Estatística da Educação Básica 2022. [online]. Brasília: Inep, 2023. [citado 09-09-2023]. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>>.

JACKSON, Karen M. Influence matters: The link between principal and teacher influence over school policy and teacher turnover. **Journal of School Leadership**, v. 22, n. 5, p. 875-901, 2012.

LEAL, Teomar Manduca Aires; ALVES, Thiago. Fatores associados ao abandono da profissão docente na educação básica: uma revisão sistemática

JOHNSON, Susan Moore. The Workplace Matters: Teacher Quality, Retention, and Effectiveness. Working Paper. **National Education Association Research Department**, 2006.

KEOGH, Mark; ROAN, Amanda. Exploring teachers' early-retirement decisions: A qualitative study. **Work, Aging and Retirement**, v. 2, n. 4, p. 436-446, 2016.

LAPO, Flavinês Rebolo; BUENO, Belmira Oliveira. Professores, desencanto com a profissão e abandono do magistério. **Cadernos de pesquisa**, p. 65-88, 2003.

LEMONS, José Carlos Galvão; NOVAES, Luiz Carlos. Juízos e práticas professorais na construção do processo de abandono do trabalho docente e o impacto sobre o trabalho pedagógico. **Revista Cocar**, v. 9, n. 18, p. 285-307, 2015.

LIU, Xiaofeng Steven. The effect of teacher influence at school on first-year teacher attrition: A multilevel analysis of the Schools and Staffing Survey for 1999–2000. **Educational Research and Evaluation**, v. 13, n. 1, p. 1-16, 2007.

MASLINSKY, Kirill; IVANIUSHINA, Valeria. To Remain as a teacher: factors influencing attitudes towards leaving the teaching profession. **Вопросы образования**, n. 4 (eng), p. 8-30, 2016.

MÉRIDA-LÓPEZ, Sergio; SÁNCHEZ-GÓMEZ, Martin; EXTREMERA PACHECO, Natalio. Leaving the teaching profession: Examining the role of social support, engagement and emotional intelligence in teachers' intentions to quit. 2020.

MOHER, David et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **Annals of internal medicine**, v. 151, n. 4, p. 264-269, 2009.

MOHER, David *et al.* Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **International journal of surgery**, v. 8, n. 5, p. 336-341, 2010.

OECD. (2018). Compare your country. Disponível em outubro, 11, 2023 em <https://www.oecd.org/education/talis/talis-2018-compare-your-country.htm>

OLIVEIRA, Dalila Andrade *et al.* Indicadores do trabalho docente na educação básica. **Belo Horizonte: Fino Traço**, 2017.

PALMER, Colin J. *et al.* Early intervention and identification strategies for young people at risk of developing mental health issues: working in partnership with schools in Birmingham, UK. **Early intervention in psychiatry**, v. 11, n. 6, p. 471-479, 2017.

PAUL, Justin; CRIADO, Alex Rialp. The art of writing literature review: What do we know and what do we need to know?. **International business review**, v. 29, n. 4, p. 101717, 2020.

LEAL, Teomar Manduca Aires; ALVES, Thiago. Fatores associados ao abandono da profissão docente na educação básica: uma revisão sistemática

PEREIRA, Nicolli Godoi *et al.* Administrative professionals' quality of life in educational institutions: a systematic review protocol. **BMJ open**, v. 13, n. 8, p. e074119, 2023.

PORFÍRIO, Luciana Cristina; ARANHA, Wellington Luiz Alves. Des) profissionalização e o professor não Professor nas escolas estaduais paulistas. **Itinerarius Reflectionis**, v. 16, n. 2, p. 01-22, 2020.

RÄSÄNEN, Katariina *et al.* Experienced risk of burnout among teachers with persistent turnover intentions. **Teacher development**, v. 26, n. 3, p. 317-337, 2022.

REBOLO, Flavinês. Do mal-estar docente ao abandono da profissão professor: a história de Estela. **Série-Estudos-Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, 2012.

RYAN, Shannon V. *et al.* Leaving the teaching profession: The role of teacher stress and educational accountability policies on turnover intent. **Teaching and Teacher Education**, v. 66, p. 1-11, 2017.

SACCO, Alessandra Díaz; POBLETE, Guillermo Zamora. UN ESTUDIO SOBRE LAS MOTIVACIONES PARA DEJAR LA PROFESIÓN DOCENTE EN CHILE. **Educación & Sociedad**, v. 44, p. e259709, 2023.

SALTINI, Márcia Regina; VIDAL, Aline Gomes; SOBRINHO, Afonso Soares Oliveira. POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO EM SÃO PAULO: O ABANDONO DA PROFISSÃO DOCENTE NA REDE PÚBLICA ESTADUAL/Public policies of education and precarious work in São Paulo, Brazil: abandonment of the teaching profession state public. **Trabalho & Educação**, v. 23, n. 1, p. 99-117, 2014.

SASS, Daniel A. *et al.* Identifying personal and contextual factors that contribute to attrition rates for Texas public school teachers. **Education Policy Analysis Archives/Archivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 20, p. 1-26, 2012.

SHIBITI, Ronny. Satisfaction with retention factors in relation to job embeddedness of public school teachers. **SA Journal of Human Resource Management**, v. 17, n. 1, p. 1-9, 2019.

SOUTO, Romélia Mara Alves. Egressos da licenciatura em matemática abandonam o magistério: reflexões sobre profissão e condição docente. **Educação e Pesquisa**, v. 42, p. 1077-1092, 2016.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Editores Voces, 2013.

WITT, Maria W.; LESSING, Anna C. Teachers' perceptions of the influence of learners' undisciplined behaviour on their working life and of the support of role-players. **Koers: Bulletin for Christian Scholarship= Koers: Bulletin vir Christelike Wetenskap**, v. 78, n. 3, p. 1-9, 2013.

LEAL, Teomar Manduca Aires; ALVES, Thiago. Fatores associados ao abandono da profissão docente na educação básica: uma revisão sistemática

WRONOWSKI, Meredith L.; URICK, Angela. Examining the relationship of teacher perception of accountability and assessment policies on teacher turnover during NCLB. **Education Policy Analysis Archives**, v. 27, n. 86, p. n86, 2019.

Recebido em Fevereiro de 2024

Aprovado em Julho de 2024

Publicado em Outubro de 2024
